Quinzenário Independente Defensor dos Interesses da Comarca de Figueiró dos Vinhos AVENÇA

Comarca de Figueiró

Figueiró dos Vinhos, 10 de Abril de 1977

Director e Proprietário: *Marçal Manuel Pires Teixeira*

Redacção e Administração: Praça do Brasil — Figueiró dos Vinhos | ANO II N.º 30 | Número Avulso 4$00 | Assinatura: Série de 24 números 90$00 — Pagamento adiantado | Composto e impresso: Tipografia Minerva Central — Figueiró dos Vinhos

Exmo. Senhor
BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE
C O I M B R A

O grande leilão

TANGEM em revolta os sinos das consciências limpas, do meu País Violento e implacável investe contra as estruturas de Portugal, ferindo os corações que ainda pulsam no amor Pátrio, o agreste fogo da vileza política.

Fumegam já as cinzas de uma esperança.

Ouve-se a voz áspera, cortante, dos leiloeiros: Quem dá mais, Quem dá mais?

É a sapa comunista de vestes coruscantes, é o visco comunista de baba imunda.

A acelerar o leilão, o grande leilão.

O leilão de Portugal!

Marçal Manuel

O mecanismo moscovita engrenou. Coleante e pérfida a víbora vermelha enlaça a grande vitima. Mais logo será a asfixia.

Nos espasmos de estertor doloroso, debate-se magoada e surpresa a independência nacional. Mais um aperto e caimos espézinhados e frios na tumba soviética.

Para isso se deterioram as estruturas nacionais.

Magros os lanços, baixo preço atingirá o leilão que naquela tumba encerra.

Essa cadência leiloeira que consubstancia a herança dos Govêrnos Provisórios até ao quinto. Que foram versáteis paquidermes servindo o circo russo. Cruéis marionetes da política, chafurdada no tresloucado desvario gerador da aridez económica que nos entisica.

Os batedores dos ínvios caminhos do grande leilão, da dilapidação nacional no regime de prestações

As sombras sinistras do urso das estepes projectam-se em arreganhos da mais criminosa cobiça sobre o tecto de Portugal. O Alentejo já é uma tarja do nosso luto. Movimentam-se os mercenários a soldo vermelho.

Pelo rosto de todas as mães, dos irmãos, dos filhos, pelo rosto de Portugal, deslizam lágrimas da desesperança.

Uma minoria cavalga o corcel.

Somos um País de maioria trôpega!

A onda vermelha varre todas as testadas. O País está a saque.

Chegado ao comando um Govêrno Constitucional o que encontrou? Uma seara morta pela erosão dos loucos e dos traidores.

A fúria comunista sacudiu e sacode a ora frágil cartilagem do grande edifício lusitano. E dos restos os sinistros abutres da moscóvia, de garras fincadas na ossaria descarnada, assolam a grande noite nacional com o silvar repugnante: Quem dá mais, quem dá mais? Quem vem ao grande leilão de ossadas?

Que outro grito é, se não aquele, a instigação comunista às greves aos, assaltos no Alentejo, à perseguição aos bons portugueses, os roubos nos Bancos?

Que se pretende com essas greves se não a destruição dos restos que os Govêrnos provisórios controlados pelos comunistas não tiveram tempo de dilapidar?

Que outra interpretação haveremos de dar à campanha comunista (orquestrada pela grande agência Cunhalista que é a Intersindical) de estímulo e apoio às greves, que não seja a de desestabilizar, de arruinar, de arrastar Portugal no precipício moscovita, sabendo-se que a estratégia comunista e o seu mecanismo assentam no princípio de desordem, anarquia, miséria e descontentamento, condições ide-

(*Continua na última*)

LEIA
Publicite
Uma nova revista de divulgação, Publicidade e Informações gerais a surgir em breve
Distribuição gratuita

Um livro de Manuel Leal Júnior

Do nosso querido amigo Manuel Leal Júnior, nascido na freguesia de Aguda e radicado em Vila Nova de Poiares, recebemos, com uma gentil e generosa dedicatória a 2.ª edição do Opúsculo de sua autoria, «A Nossa Terra — A nossa Família».

Obra de muito interesse, ultrapassa o sentido auto-biográfico que se pretendeu, para ser um trabalho de elevado teor sociológico, histórico e descritivo, que nos revela, para lá de profundos conhecimentos da matéria por parte do autor, um estilo fácil, escorrido, que torna a leitura extremamente interessante e agradável. Se por mais não fô-

Continua na página 3

CARTA DO C. D. S.

Tendo-me sido comunicadas, pelo Sr. Presidente da Comissão Executiva Distrital de Leiria, as graves ocorrências de que V. Exas. foram protagonisfas na sede do Partido nessa vila, em 10 do corrente, no exercício das funções que me competem, determinei que se procedesse a inquérito urgente às mesmas, incumbindo o realizar o próprrio Presidente da Comissão Executiva Distrital, Sr. Engº Abel Santiago, o qual, para o efeito se deslocou a essa vila, tendo ouvido em auto sumário, tanto V. Exas. como o Sr. Candidato a Deputado Artur Coelho Antunes o Presidente da Comissão Executiva Concelhia, Sr. João Manuel Soares de Abreu e ainda testemunhas.

Foi me presente o relatório dessas averiguações, bem como informação àcerca das várias diligências anteriormente feitas, verbalmente e por escrito, no sentido de procurar presuadi-los por todas as maneiras, a não interferir na actividade da Comissão Concelhia relativamente à qual, depois de V. Exas. terem participado activamente na sua designação, vieram a surgir dificuldades de relações cada vez mais graves.

Vistos e considerados os elementos que me foram transmitidos, tendo em conta a dedicação ao Partido de que V. Exas. até há pouco têm dado provas, mas combinando também as particulares responsabilidades que lhes cabem como titulares de funções a nível distrital, apurei o seguinte:

1 — Existem na matéria em apreço factos que caem sob a alçada do Direito Crime Comum - agressão premeditada ao Sr. João Manuel Soares Abreu, na presença de várias testemunhas. Em relação a esses factos, o Sr. João Abreu é inteiramente

(*Continua na 5.ª página*)

TRIBUNA DO LEITOR

«... e quanto aos terrenos no Barreiro, continue»

Marçal

«... e creia que cada vez há mais ansiedade pelo seu Jornal. Felicito-o pela coragem de que tem dado provas e espero, esperamos todos aqueles que vivem e sentem os problemas de Figueiró, que você continue a ser o homem sem medo. O seu Jornal tem sido uma saudável e positiva revolução no nosso meio e só o combatem aqueles que não gostam da verdade, aqueles que desejam gue Figueiró continue emperrado no seu progresso, aqueles que se dizem muito amigos da terra mas que nunca fizeram nada por ela. Não esmoreça Marçal, e quanto aos terrenos no Barreiro continue, porque não há direito que se mantenham inaproveitados terrenos tão bem localizados, que foram concedidos para neles se construirem residências e que estão a mato, numa altura em que há tanta falta de casas e terrenos para construir. A Câmara tem de cumprir a lei. Ou se constrói ou se expropria.»

A. F. Lopes
Reboleira — Amadora

«... Nunca mais falou na curva da morte!»

Marçal

«Estou muito admirado porque você nunca mais falou na

(*Continua na 6.ª página*)

A PROPÓSITO DAS ELEIÇÕES NOS BOMBEIROS

Meteu-se a política nos Bombeiros, porquê?

De um Bombeiro, devidamente identificado, recebemos uma carta do seguinte teor:

«Para quando o apartidarismo nos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos? Estará certo que a Corporação esteja a ser guiada pelo totalitarismo de certo partido que afanosamente se meteu na Direcção e dela não quer sair?

Que comédia foi aquela das últimas e recentes eleições nos Bombeiros?

Que querem certos senhores obter à custa do suor, do esforço, do sacrifício dos Bombeiros? Será que eles vão substituir o Corpo Activo no combate aos incêndios? Ou pretendem apenas a hegemonia politica e o penacho?

Nas recentes eleições em que foi eleita a Direcção e os restantes lugares na Assembleia Geral e Conselho Fiscal, a lista proposta pelos Bombeiros, por aqueles que trabalham, que muitas vezes jogam a vida e sempre perdem o seu repouso e as suas comodidades para salvar a fazenda e a vida do seu semelhante, a lista proposta pelos Bombeiros, pelo Corpo Activo, diziamos, foi derrotada. E se o Corpo Activo decidir não colaborar com uma Direcção que não foi por ele proposta? Quem votou contra os Bombeiros? Porque se deixam enganar as pessoas assim, levadas pela loucura partidária de certos senhores encasacados e engravatados cá da terra?

Nestas últimas eleições apareceram duas listas. A lista A, que era proposta pela Direcção anterior e outra lista, proposta pelo Comando e pela maioria esmagadora do Corpo Activo e a que, bom grado ter sido solicitado, não foi atribuida identificação pelo Presidente da Assembleia Geral, pelo que me parece que se pretendeu fazer dessa lista uma lista pirata! Terá sido essa a intenção? Mas acontece também que as listas diferiam no tamanho e na espessura do papel. Enquanto a Lista A (a tal da Direcção) afecta ao PPD, media 16,8 por 18,7, a lista do Corpo Activo, com representação de pessoas de todos os

Continua na página 6

Campeonatos Europeus de Tiro

José Machado (Junior) Seleccionado

Mais uma vez a nossa terra se vê projectada para além das fronteiras nacionais através de um dos seus filhos. Com efeito, José Guerreiro Santos Silva Machado, conhecido nos meios desportivos por José Machado Junior, acaba de ser seleccionado para representar Portugal nos Campeonatos Europeus de tiro o que, se na verdade constitui não apenas uma honra para José Machado, mas também um testemunho de justiça, na medida em que se reconheceu o seu valor e mérito como atirador do mais alto escalão, não deixa de ser motivo de justo orgulho para a nossa terra, cujo nome é assim transportado em préstígio por toda a Europa.

Felicitando José Machado Junior, queremos aqui deixar, na nossa qualidade de Figueiroenses, a homenagem da nossa admiração e o preito da nossa gratidão, ao mesmo tempo que formulamos votos de que os seus objectivos de honrar a nossa terra e o desporto português sejam coroados de êxito.

Demitiu - se o Nosso Regedor

O Regedor da freguesía de Figueiró dos Vinhos Francisco Fernando dos Santos, nomeado para essas funções pelo presidente da Câmara, j. simões, apresentou o seu pedido de demissão poucos dias após haver tomado posse.

Estará a decisão de Francisco Fernando Santos relacionada com a largamente demonstrada antidemocraticidade de j. simões?

Aldeia de Ana de Aviz

Problemas de água

Dez famílias residindo nos sitios denominados Ramalhal, Quinta e Surriba, do lugar de Aldeia de Ana de Aviz tem de gastar 20 minutos em caminhos por onde nenhum carro passa, para se abastecerm de água.

Não existe ali um fontenário e essa falha implica prejuizos e incomodidades de vária ordem, impondo-se e com a maior urgência a solução para um problema que nem sequer é difícil.

A Câmara tem deveres e não pode ignorá-los. Neste caso é bem evidente que a ordem de prioridades tem de avançar, porquanto e bem se sabe, a água é uma necessidade premente. Para além disso e ainda em relação àqueles sítios, localizados ao poente de Aldeia de Ana de Aviz necessário se torna dotá-los de uma estrada que permita, pelo menos, aos moradores, a tranquildade em casos de doenças ou incêndios, visto que nas actuais condições nem médico nem Bombeiros ali podem chegar.

De resto nem se compreende que ainda possam existir lu-

Continua na 6.ª página

Presença de Pedrógão Grande

Coordenação de Cunca de Almeida

Governador Civil visitou a nossa Vila

Pedrógão Grande recebeu a visita do sr. Governador Civil dr. Joaquim da Rocha e Silva, homem verdadeiramente democrata que a todos impressionou mercê da sua natural expontaneidade e franqueza. Pode afirmar-se que durante a permanência do nosso ilustre visitante todos tiveram oportunidade de com ele falar, e todos foram de igual modo recebidos.

A posse da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande foi a causa de tão agradável acontecimento.

O Governador Civil ficou encantado com o ambiente de compreenssão e ajuda que reina entre os elementos dos partidos políticos com implantação significativa, o PSD, o PS e o CDS, e não deixou passar am branco o facto de, havendo uma maioria de elementos eleitos afectos ao PSD ter sido eleito para presidente da Assembleia Municipal o professor Matos Geirinhas do PS.

A constituição da Assembleia Municipal é a seguinte: presidente — Júlio Miguel de Matos Geirinhas, 1º secretário — Arnaldo Vicente Simões Pedroso, 2.º secretário — Humberto Correia Alexandre, sendo os restantes elementos Américo Pinto da Silva, Alexandre Mendes dos Santos, Joaquim Augusto Torres Simões Palheira, João Manuel Cláudio Graça, João Pereira David, Manuel Augusto de Jesus Nunes, Manuel Henriques Coelho, Miguel da Piedade Serrano.

Mais uma vitória da Democracia

O presidente da Câmara teve uma brilhante intervenção, que pelo seu alto significado não queremos deixar de apresentar a todos os leitores da Comarca de Figueiró. Foram estas as suas palavras:

«Acaba o sr. Governador Civil de instalar a Assembleia Municipal; orgão constituído por cidadãos democraticamente eleitos por voto secreto expresso livremente nas eleições e que irá ter um papel preponderante na vida do nosso concelho. Foi mais uma vitória da Democracia. E' certo que depois do 25 de Abril muitos erros se cometeram neste país, mas também muitas vitórias se conseguiram em prol da Democracia; refiro-me à descentralização, criação dos G C.O.M.S, criação G. A. T.S. e agora na forja a anunciada Autonomia Administrativa e Financeira. Antes do 25 de Abril as verbas permaneciam nos grandes centros, cabendo umas pequenas migalhes às povoações rurais; quem tinha conhecimentos e corria para os Ministérios tudo conseguiu, os outros pouco conseguiam; como prova real das minhas afirmações veja-se o caso dos concelhos vizinhos de Castanheira de Pêra e Figueiró dos Vinhos, que já dispõem de rede de esgotos, uma rede de águas nova, quartel dos Bombeiros, instalações sanitátias, e no caso de Castanheira de Pêra o quartel da G. N. R. Pedrógão Grande só agora está a passar por esta fase de alguns dos melhoramentos referidos.

Autonomia — Alavanca de Progresso

Com a criação dos G C. O. Ms. essas verbas passaram a ser controladas, discutidas e votadas por cada um de nós, representantes dos orgãos autárquicos, participando activamente no seu critério de distribuição. Quanto aos G A. Ts. ainda é muito cedo para avaliar a sua actividade económica, mas considero-os extremamente importantes na resposta imediata às necessidades urgentes e de uma utilidade extraordinária para os Municípios que não dispõem de quadros técnicos. Considero a Autonomia Administrativa e Financeira a mais expressiva vitória alcançada. Como introdução à Autonomia Administrativa e Financeira o nosso Município vai receber no presente ano a expressiva verba de 3.3000 contos, dando-nos possibilidades de satisfazermos as necessidades mais prementes das povoações e dando-nos mais latitude para a resolução de problemas urgentes. De notar que, além deste subsidio as comparticipações relativas a equipamento rural, equipamento urbano, saneamento básico e viação rural, serão concedidas normalmente tal como nos anos anteriores.

Prevê-se para o próximo ano segundo o que nos afirmou o nosso Secretário de Estado, já uma autentica autonomia Administrativa e Financeira. Estiveram na base destas vitórias alcançadas, os governadores civis, e os presidentes e restantes membros das ex-comissões Administrativas das Câmaras Municipais. Esteve na base desta vitória o sr. Governador Civil aqui presente, estiveram na base desta vitória, eu e o ex-presidente da C. A. também aqui presente, que juntamente com outros DEMOCRATAS ANTI-FASCISTAS, conseguiram, graças à nossa acção revolucionária, quer por intermédio de ofícios, quer participando activamente junto do governo, levar a água ao nosso moinho.

Continue sr. Governador

Resta-me agradecer a todas as pessoas aqui presentes que deram os seus nomes para a formação das respectivas listas, alguns com prejuízo das suas actividades particulares, a colaboração que prestaram e que vierem a prestar futuramente nos destinos do nosso cancelho, que considero de gente pacífica, e que segundo suponho deve ser do que menos problemas políticos tem dado ao seu Governador

Queria pedir ao sr Governador que continue a viver connosco os problemas deste povo e que nos ajude a resolvê-los durante os próximos 3 anos do nosso mandato.

Mário Coelho Fernandes

Nota da Redacção

Com tristeza constatamos que uma grande parte dos portugueses, que ainda há bem pouco tempo viviam aterrados e encolhidos frente à máquina repressiva montada pelo regime fascista que nos manietava a existência, hoje, cobardemente, atacam a Democracia fomentando mau estar social e fazendo o jogo da extrema direita, e da extrema esquerda.

Perante isto temos de ser nós, portugueses conscientes, trabalhadores e de boa vontade, a ajudar o Governo e as Autoridades a arrumar a casa que afinal é bem nossa. De Pedrógão Grande parte um expressivo exemplo.

Dos Escalos do Meio

FALECIMENTO

José Francisco

Faleceu inesperadamente na sua residência, no lugar dos Escalos do Meio, concelho de Pedrógão Grande, José Francisco «Leandro», de 78 anos de idade, casado com D. Arminda das Neves. Era pai de José Francisco, casado com D. Arminda das Neves Pedroso, de Manuel Francisco, casado com D. Arlinda Maria Nogueira Francisco, Albino Francisco, casado com D. Maria Rosa Fernandes Onofre, de D. Prazeres Madalena Fernandes, casada com Firmino Fernandes e de D Isilda Maria de Assunção, casada com Mário Alves Coelho, ausentes em Moçambique.

No funeral, que se realizou para o cemitério desta Vila, incorporaram-se muitas dezenas de pessoas.

A Familia enlutada apresentam, quantos em «Comarca de Figueiró» trabalham as mais sentidas condolências.

Da Graça

AGRADECIMENTO

Manuel Mendes

Sua mulher, Maria de Jesus, seus filhos, Joaquim Rosa de Jesus Mendes e Maria Angela Jesus Mendes Coelho, seu irmão, António Mendes dos Santos, suas noras Maria da Natividade Gonçalves Castanheira e Maria Belena Coelho Mendes, seu genro Manuel Mendes Coelho e seus netos, e demais familia vem por este meio e na impossibilidade de o fazer pessoalmente agradecer a quantos lhes apresentaram condolências e acompanharam seu saudosomarido, pai, irmão, sogro avô e parente, à sua última morada Para todos a sua mais profunda gratidão.

VENDE-SE

Automóvel BMW 2000, em bom estado, com rádio, volante à direita.

Ver e tratar na Garagem do Pontão, onde se prestam todas as informações.

Fabricante das Bombas AGER PORTUGAL

Betoneiras para Construção Civil

Telefone: 32161

António Marques Boavida

Importador de Motores

Representante exclusivo dos Motores:

Mag (Suiço) e Rotax (Austriaco)

Almofala de Baixo - Avelar

Barreiros (Irmãos) Lda.

Oficina de Reparações — Automóveis

Compra, venda e troca de Automóveis — Aluguer

Agente da Companhia de Seguros A MUNDIAL

Telef: 42184

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BAYER

Pesticidas * Fungicidas * Antracol

Representante: José H. Morgado Júnior

Telefones: 37154 e 42386

Ansião

Joaquim Fernandes

Empresa de Construções

Telef. 45415 — Mó Pequena - Pedrógão Grande

Assine, Divulgue este Jornal

CASA DAS ISCAS

Até que enfim, uma casa em Figueiró dos Vinhos especializada no mais apreciado petisco: **Iscas**

Que gôsto! Que tempêro!

Experimente hoje mesmo visitar a **Casa das Iscas** de *Franklim dos Santos Godinho*

onde pode ainda saborear a outra grande especialidade **Ossos** que é de comer e chorar por mais!

E além disso tem ali a mais bela pinga regional e os afamados **Presuntos, Chouriços, Farinheiras e Queijo da Serra!**

Casa das Iscas: Ir uma vez para voltar sempre!

No Franklim dos Santos Godinho (próximo à Igreja Matriz)

Telef. P. F. 42460 — **Figueiró dos Vinhos**

O Senhor tem horas certas?

Não, desculpe, ainda não comprei um CERTINA! Pois não perca tempo, adquira-o hoje mesmo e depois não diga que o não avisei!

Mas se preferir outras marcas de prestígio pois podemos servi-lo

Visite hoje mesmo

OURIVESARIA E RELOJOARIA GASPAR

OFICINA DE REPARAÇÕES

Telef. 42166 Rua do Sol FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RAIOS X

Figueiró dispõe de um rinque de patinagem e para todos os jogos ditos de salão. Que serve ainda para espectáculos de arte, para dança, etc. Em qualquer dos casos a afluência ao rinque. por parte do público é notável, O rinque foi dotado de balneários, e dizemos *foi*, porque o actual estado dessas instalações é de abandono total, o que tem de lamentar-se.

Ninguem pode utilizar esses pseudo-balneários, hoje transformados na imagem de nitreira, coisa que abona muito pouco a nossa terra e que urge emendar.

O rinque é da Câmara. Pois a Câmara que responda no rinque, às solicitações da terra e seus habitantes.

De Campelo

Do nosso Correspondente

Que se passa pelas EIRAS?

No lugar das Eiras funciona e desde há muito um chafariz que abastece os moradores nas suas necessidades domésticas sendo as sobras utilizadas na rega não por todos, como se impunha, mas apenas por dois ou três moradores privilegiados não sabemos a que título, moral ou jurídico.

A verdade é que, muito lamentàvelmente issso acontece. Pode aduzir-se que a água nasce em terrras pertencentes a pessoas beneficiárias das sobras, mas nesse caso também se pode contrapor o facto da água percorrer mais de 300 metros em propriedades de pessoas que não beneficiam das sobras.

A que se deve então, esta desconcertante discriminação?

O caso não se nos afigura muito justo e há que repôr as coisas por forma a emendar o tratamento de enteados para uns e filhos para outros. Há que uniformizar o procedimento por forma a que a água sirva a todos e não apenas alguns.

Entretanto também acontece aqui pelas Eiras outro caso «nervoso», que pode desencadear conflitos que é preciso a todo o custo evitar.

Com efeito, o cabo de ordens local iniciou uma obra e utiliza a via pública como depósito de materiais, obstruindo a rua de modo que torna impossivel a circulação de viaturas prejudicando o acesso aos moradores que vivem para além do local.

As obras nunca mais acabam, estão paralizadas de há muito e a rua continua obstruida. Quem pode tomar as providências que o caso requer?

E' um apelo que aí deixamos.

ISQUEIROS

Aprecie a nova e magnífica colecção na **Papelaria Minerva,** onde encontrará também garrafas de gaz
LINDBERGH

Um novo Dentista em Figueiró

Segundo julgamos saber um qualificado estomatologista vem montar consultório na nossa Vila. A única dificuldade (e não é pequena) reside na falta de instalações, mas estão sendo feitas diligências no sentido de superar esse obstáculo.

Esperamos que os contactos já estabelecidos resultem, porquanto a nossa Vila merece na verdade, dispôr de elemento capaz em especialidade tão solicitada e que requer um mínimo de aptidão, não apenas de ordem técnica mas também humanista.

Com a vinda de um bom dentista para Figueiró já as pessoas que em tal sector carecem de assistência evitam deslocar-se a Castanheira de Pera e outras localidades, como frequentemente tem vindo a acontecer.

Assine e divulgue este jornal

Manuel Leal Júnior

a minha Terra
a minha Família

Continuação da 1.ª página

ra, e tudo neste livro de 35 páginas nos concita, a peregrinação histórica através da freguesia de Aguda, servindo a um trabalho de fundo a nível de concelho, bastaria para nos sentirmos gratos ao seu autor e para o felicitarmos, pela achega que veio dar, num campo que infelizmente na nossa terra tem sido lamentàvelmente votado ao esquecimento.

Para além de toda a real valia do seu trabalho, Manuel Leal Junior mostra-se em «A nossa Terra — A nossa Família», um escritor de incontestáveis méritos, bem evidentes na magnífica urdidura literária que transparece neste seu trabalho.

A Manuel Leal Júnior, com as nossas felicitações e agradecimentos pela gentileza da oferta o pedido de que continue, na pesquiza histórica e sociológica. em termos de alargar até à dimensão do nosso Concelho, a produção de um trabalho que ainda ninguém fez e se constituiria num inestimável serviço à nossa terra.

João Henriques da Costa

Após relativamente longo período de internamento no Hospital em Coimbra, onde foi submetido a melindrosa intervenção cirúrgica que felizmente decorreu da melhor maneira, regressou à nossa terra e à sua residência na Lavandeira, o nosso bom amigo João Henriques da Costa, cuja recuperação se processa lenta mas animadoramente. Por nosso intermédio pretende João Henriques da Costa agradecer, a todas as pessoas que no Hospital lhe deram sangue, a quantos o visitaram ou que, por qualquer meio se interessaram pelo seu estado de saude.

Para todos vai a sua mais profunda gratidão.

TELESOM

de José Rosa Francisco e Leonel Gomes Furtado
Rádios — Televisores — Electrodomésticos
Reparações
Com oficina em Cabaços

Toda a avaria é reparável — Poupe dinheiro e ganhe tranquilidade confiando-nos os seus aparelhos de Rádio e Televisão ou Electrodomésticos avariados.

Nós os devolvemos como novos

Somos uma equipa de trabalho apoiada na experiência

Dentro em breve abriremos uma oficina em Castanheira de Pera

Manuel Vinhas Henriques

TÉCNICO DE CONTAS

Inscrito no D. G. C. I. responsabiliza-se por todas as escritas do grupo A ou B, organiza e segue recuperando atrazos por avença mensal, contactos para
Rua Heróis de Quionga, 8, 2.º Esq. Lisboa 1
Telefone 83 48 49
ou nesta Redacção

RAIOS X

Quem manda sou eu e pronto . . .

O presidente da Câmara, j. simões, teria ordenado o envio de instruções aos Cabos de Ordens que como normalidade epistolar e por imperativo das boas maneiras, seriam tratados por Excelência e solicitados *por favor* a cumprir aquelas instruções.

Consta, porém, que j. simões, ao ler aquilo teria dito, não ser necessário o Excelência nem o pedido por favor, pois quem mandava era ele e pronto, pois quem mandava era ele e pronto, havia só que cumprir!

Isto será verdade?

Compra-se Terreno

Compra-se terreno próximo desta Vila, para construção de moradia.

Tratar com VERISSIMO, no GAT — Rua Dr. Manuel Simões Barreiros
Figueiró dos Vinhos

Emídio Emílio de Almeida

Padaria FIGUEIROENSE

O Pão que Figueiró dos Vinhos consome

Padaria Figueiroense: *A qualidade em pão!*

Telef: 4 23 32 — Figueiró dos Vinhos

RESTAURANTE CERVEJARIA CAFÉ — **A TENDINHA** — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — RUA DR. JOSÉ MARTINHO SIMÕES

Praticando preços populares, com instalações modernas e confortáveis, proporcionando um ambiente autenticamente familiar A TENDINHA, de características que a tornam acessível a todas as camadas, é o Restaurante que fazia falta em Figueiró dos Vinhos.

A TENDINHA — sinónimo de Asseio — Higiene — Comodidade e Bem Servir.

ESTUDIO 76

A nova casa ao serviço da fotografia
Reportagem - Galeria - Amadores COM Rapidez e Perfeição
Grave os momentos maravilhosos do batizado e casamento solicitando Os n/serviços
ESTÚDIO 76 — FOTOGRAFIA A CORES
Figueiró dos Vinhos
(Fundo da Vila)

Casa Marcolino — de Marcolino da Silva Ladeira
Confecções — Camisaria — Chapelaria — Vidros
Retrosaria, fanqueiro, fazendas de lã, miudezas, gravataria, lãs em fio
Comprar na Casa Marcolino é uma alegria para quem compra e uma honra para quem vende
Vista-se Melhor, vestindo a baixo preço e a alto gosto da Casa Marcolino
Telef. 42459 — Figueiró dos Vinhos

Trespasse duma Loja

Situada junto ao Largo dos Paços do Concelho desta Vila que era ocupada por uma agência de Camionagem. Trespassa-se.

Dirgiir proposta a Rodoviária Nacional.
CEP - 02 — Coimbra

VENDE-SE

Terreno ao Vale da Fonte, limite do Douro, com cerca de 400 pinheiros para corte. Pode vender-se apenas terreno ou tudo.

Um olival no lugar do Carapinhal a confinar com estradas públicas, e um terreno com eucaliptos e pinheiros no caminho da Serrada, tudo pertencente aos Herdeiros de João Maria Barata, que foi da Ribeira de S. Pedro.

Tratar com — *Constantino David dos Reis* — Figueiró dos Vinhos

LAMI — FABRICA DE MALAS — *Ladeira & Miranda*

Telefones:
42459 e 42219
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ARCAS E BAÚS

Toda a gama da Especialidade em todas as dimensões
Fabrico apoiado nas mais modernas técnicas
LAMI: Uma Legenda de Qualidade em Qualidade de
ARCAS E BAUS

Largo de N. S. da Conceição

A capelinha de N. S. da Conceição, nanja pela grandiosidade da construção, mas pela riqueza moral de uma veneração, é um valor muito alto na nossa terra. Mas permanece sem desafogo, quase esquecida, entregue tão sòmente aos desvêlos de boas almas. Seria pedir muito uma nesga de terreno a cada um dos proprietários vizinhos, com vista a um largo mais amplo e devidamente urbanizado? Só isso alvitramos, num apelo às boas vontades.

E a tradição indica a **CASA LANIGAL**

Uma autentica Feira
Em Quantidade, Qualidade
E preço sem Igual

Casa Lanigal de: J. Gonçalves

Fazendas de lã e algodão — Chapelaria, miudezas e a mais vasta gama em artigos de retrosaria

Agente da Companhia de Seguros «Metrópole»

apartado, 19 — Telef. 42446

Figueiró dos Vinhos (Ao Fundo da Vila)

Falecimentos

D. Maria da Conceição Rosa

Em Lisboa e com 83 anos de idade faleceu no dia 3 de Março último, D. Maria da Conceição Rosa natural de Alge-Campelo.

D. Maria da Conceição Rosa que era viuva de Manuel Henriques D. Rosa, figura grada que foi no nosso concelho, não resistiu às quatro intervenções cirurgicas a que se submeteu e ao doloroso sofrimento que assinalou os seus ultimos dias.

Era mãe de D. Delfina C. Rosa Simões, casada com António Coelho Simões, D Libânia Rosa Loja, casada com Sezinando Conceição Loja, importante comerciante local, D. Orlanda Rosa Quaresma, casada com Joaquim Silva Quaresma e D. Maria Benedita Rosa Loja, casada com Aurélio Abrantes Figueiredo Loja, bom amigo deste jornal, residentes em Lisboa.

O seu funeral, para o cemitério de Campelo, constituiu-se numa comovente manifestação de pesar, nele se incorporando muitas dezenas de pessoas vindas de Lisboa e de outras regiões do País.

D. Hermínia de Jesus Mendes

Em Aldeia da Cruz faleceu D. Hermínia de Jesus Mendes, que contava 82 anos de idade e era casada com o antigo guarda-rio José Vaz. Era mãe de Manuel de Jesus Vaz, D. Maria da Glória Vaz de Castro, D. Laudomira de Jesus Vaz, casados respectivamente com D. Laurinda de Jesus Vaz, António Coelho e Armando Caetano de Oliveira.

O seu funeral, para o cemitério desta Vila, foi bastante concorrido.

D. Maria das Dores (Maria do Bairrão)

Com 83 anos de idade faleceu no dia 9 do corrente, na sua residência ao Ribeiro Travesso, D. Maria das Dores (mais conhecida por Maria do Bairrão) viuva, que durante muitos anos residiu no Chavelho.

A extinta era mãe de D. Maria das Dores Antunes, casada com Horácio dos Santos Oliveira, avô de José, Horácio, Alvaro e João Rui Gomes dos Santos Oliveira (este falecido em Outubro do ano findo), e bisavô de António José e Regina Maria.

No funeral que foi uma comovedora manifestação de pesar, incorporaram-se inúmeras pessoas de todos os escalões sociais.

A's famílias enlutadas apresentam, quantos em «Comarca de Figueiró trabalham, a expressão sincera do seu muito pesar.

Ponte da Machuca em Vale Salgueiro

Quando se dá um safanão de progresso nesta zona de Vale Salgueiro, Entre Alguas, etc ? O arranque nesse sentido será a construção da ponte da Machuca, mas algo está emperrado que impede a satisfação dessa justa aspiração das populações que ali vivem e trabalham. Segundo julgamos saber a Junta de Freguesia de Campelo já tem dinheiro, mas à Câmara compete iniciar os trabalhos abrindo acessos capazes. Porque espera a Câmara? Se a culpa não é da Câmara, então de quem é? De qualquer modo o que importa é arrancar com a obra e postergar, neste caso, é atrofiar o progresso de toda uma rica região.

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo: a Vós que me esclareceis tudo, que iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade; a vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer o mal que me tenham feito; a vos que estais comigo em todos os instantes quero humildemente agradecer tudo o que sou e tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia ser merecedora de me juntar a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória da paz. Obrigado mais uma vez.

Fazer esta oração três dias seguidos sem dizer o pedido e dentro de três dias terá alcançado uma graça. Publicar assim que receba essa graça. Muito grata pela graça concedida.

M. M.

Eduardo Augusto Mendes

Internado na Clínica de Santa Filomena em Coimbra por imperativo de um grave acidente de viação de que foi vitima juntamente com sua filha, Dra. Maria da Graça G. Mendes Pinho e seu genro Eng. Pinho, já regressou à sua residência e encontra-se em vias de restabelecimento, o nosso conterrâneo, importante comerciante em Coimbra e bom amigo deste Jornal, Eduado Augusto Mendes.

Congratulando-nos com a favorável evolução do estado de saude daquele nosso bom amigo e seus familiares, formulamos votos de rápido e total restabelecimento.

BATIZADO

Na Igreja Matriz da nossa Vila celebrou-se hoje, dia 10, a cerimónia de batismo do pequeno Telmo Silva Mendes do Carmo, filho do bom amigo deste Jornal, Aires Manuel da Encarnação do Carmo, funcionário Municipal e de sua esposa, D. Delminda Remédios Mendes do Carmo. Serviram de padrinhos, Faustino Ferreira e Silva Senhorinha Maria de Fátima Conceição Santos.

Assine este Jornal

Casamentos

Na Igreja Matriz da nossa Vila celebrou-se o casamento de José Cunha da Silva, filho de David José da Silva e de D. Maria Rosa Vicência Coelho, com a senhorinha Fernanda Maria Rodrigues, filha de José das Neves Coelho e de D. Arminda Rodrigues, de Aldeia Cimeira das Bairradas. Apadrinharam o acto por parte da noiva, Fernando Lopes Mendes e sua esposa D. Maria Fernanda S. Mendes e por parte do noivo José da Silva Dias e esposa, D. Maria Rosa de Jesus.

Também na Igreja Matriz se uniram pelos laços do matrimónio a menina Ondina da Silva David e Martinho da Conceição Santos, ela filha de Augusto David de Jesus e de D Maria Emilia Conceição e Silva da Lavandeira e o noivo, de Virgílio da Conceição Santos e de D. Adelaide de Jesus Santos.

Apadrinharam, pelo noivo, António Silva Martinho e esposa Inês Cotrim S Martinho e, pela pela noiva, Joaquim David de Jesus, distinto funcionário do Tribunal e D. Guilhermina de Jesus.

Felicitando os noivos formulamos votos de uma vida longa assinalada pela felicidade de uma permanente «lua de mel».

Fernando Lourenço

Máquinas de terraplanagens - Surribas para vinhas, eucaliptos e árvores de fruto

TELEFS. { 3 61 82 — Escritório / 3 72 54 — Residência

Vialonga — Olalhas — TOMAR

CASA GASPAR

(Antiga casa GODET)

Chapelaria - Retrosaria - Modas - Novidades

Minha Senhora: Se quiser comprar muito sem muito gastar, compre na CASA "GASPAR"!

Figueiró dos Vinhos

R. Dr. António José de Almeida Telef. 4 23 16

A. Ferreira Leitão

Uma Casa que serve bem sem olhar a quem!
Móveis da mais moderna linha ou estilo antigo
Toda a gama de ferragens e materiais de construção, e alfaias agricolas
Seguros: Impéro, uma seguradora de renome e prestígio
BANCOS: Correspondente do Banco de Agricultura
AGENTE: BP (GÁS) MÓVEIS: AFL
Telef. 4 21 71 e 4 22 03 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Agente *Singer*
*
Sonap Gaz
*
Tabacos «INTAR»
*
Telef: 4 22 19
Figueiró dos Vinhos

António da Silva Miranda

Comissões e Consignações

Toda a gama «*Singer*» Rádios Televisores Electro-domésticos de todas as marcas

A garantia de uma tradição na qualidade e na assistência técnica.

Flávio R. Moura

SOLICITADOR

Aberto todos os dias úteis das 10 às 12,30 e das 15 às 17,30 excepto aos Sábados cujo horário é das 10 às 12,30

Rua Luis Quaresma (VALE DO RIO)

Figueiró dos Vinhos

António Domingos David

Oficina e venda de Motorizadas, Motores de Rega «Bernard» Williers e outras marcas; Motoserras «Solo» e «Dolmar» esta a, Marca Alemã que há cinco anos ganha o Concurso Internacional na Bélgica e outros tantos feitos no nosso País, o que prova o seu real e indiscutível valor.

Faça já a sua encomenda, directamente ou pelo Telefone 42301 (Graça)

Assistência Técnica Garantida

GRAÇA — **FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

RECAUCHUTAGEM

Sonuma

Telefones 4 21 02 e 4 21 39 * Telegramas Sonuma

Figueiró dos Vinhos

O MELHOR EM RECAUCHUTAGEM

- RECAUCHUTAGEM
- RECHAPAGEM
- VULCANIZAÇÃO

DE TODAS AS MEDIDAS QUE SE FABRICAM NO MUNDO

- VENDA DE PNEUS NOVOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

A única fábrica no País com moldes de origem para o PNEU MICHELIN

AGÊNCIAS

LISBOA — Quinta do Carmo — Sacavém

CASTELO BRANCO — Rua Dr. Hermano, 1-B - Telef. 3 22 91

CARTA DO C. D. S.

(Conclusão)

livre para mover o procedimento legal competente que entender e for de direito.

2 — Existem na matéria em apreço infracções manifestas e graves não só ao espírito e termos em que deve processar-se a vida de um Partido responsável e democrático como é o nosso, que tendem a demonstrar a vossa dificuldade em se enquadrar nesse mesmo espírito e que caem, sob a alçada do nosso Regulamento de Disciplina, agravados no meu entender, por todas as circunstâncias apontadas.

3 — Em consequência de tudo isso foi o processo em questão enviado para apreciação à Comissão Nacional de Disciplina. Entretanto, dada a urgência de solucionar o problema e no exercício da competência própria desta Comissão Distrital de Disciplina, deliberamos:

1 — Propôr à Comissão Nacional a irradiação dos Srs. Mário Marques de Carvalho e D. Maria Antónia Simões da Conceição de sócios do Partido;

2 — Suspendê-los imediatamente das funções que vinham exercendo na Comissão Executiva Distrital e solicitar as medidas adequadas a promover a sua substituição, interinamente, por outros sócios do Partido, qualificados;

3 — Intimá-los, no prazo de 48 horas, a fazer entrega à Comissão Distrital de Leiria, dos valores, material e contas por que são responsáveis;

4 — Suspendê-los de quaisquer direitos de sócios do Partido e de qualquer capacidade para o representar e proibir a sua entrada em qualquer sede do Partido neste Distrito, excepto para os efeitos do número anterior, solicitando a todas as Comissões Nacionais e Distritais medidas cautelares paralelas.

5 — Deliberamos ainda dar conhecimento destas medidas à Comissão Distrital de Leiria, à Comissão Concelhia de Figueiró dos Vinhos, ao Município. A Comissão Concelhia de Figueiró dos Vinhos, contra a qual nada se apurou — pelo contrário — fica, por outro lado, autorizada a, sem prejuizo da imagem do Partido, fazer deste documento o uso que lhe parecer necessário.

— Nos termos regulamentares ficam os Srs. Mário de Carvalho e D. Maria Antónia Simões da Conceição, notificados de que do não cumprimento destas deliberações resultará a utilização dos meios legalmente adequados. Ficam, por outro lado, notificados de que se desejarem contestar o despacho e a informação prestadas, deverão fazê-lo por escrito e em carta registada, dirigida à Comissão Nacional de Disciplina, Largo do Caldas, 5, em Lisboa, no prazo de duas semanas.

Subscrevo-me, de V. Exas com a devida consideração,

O Presidente da Comissão de Disciplina do Distrito de Leiria.

Conferência de S. Vicente de Paulo do Concelho de Figueiró dos Vinhos

Contas respeitantes ao ano de 1976

Saldo anterior (ano de 1975) 53 236$10

Receita:

Colecta das Senhoras nas sessões	2.760$70
Subscritores	3.257$50
Organismos Oficiais	2.500$00
Entidades particulares	5.436$10
Produto de vendas e festas	21.179$70
	35.134$00
	88.370$10

Despesa:

Géneros	10.826$00
Numerário	1.855$00
Roupas e calçado	6.427$00
Diversos	732$00
Transporte de um doente	1.000$00
Medicamentos	783$00
Rendas de casa	3 235$00
Encargos administrativos e culto	160$00
Percentagem para o Conselho Central, 3%	1.054$00
	26 072$00
Saldo para 1977	62 298$10

As Senhoras da Conferência aproveitam a oportunidade para agradecerem a todas as pessoas que, de qualquer forma, contribuiram para ajudar a suavizar os problemas dos seus protegidos.

A Tesoureira,
Margarida Maria Violante de A. Lopes

A Presidente,
Maria Licinia de Campos Costa d'Abreu

Açambarcadores «Assaltam» o Mercado Local

A nossa região é boa produtara de toda a gama de produtos hortícolas. A nossa praça é farta. Entretanto estamos em vias de conhecer a escassez de tais produtos dado que o nosso mercado, aos sábados, está a ser «assaltado» por açambarcadores que compram tudo quanto encontram desviando-o para outras Vilas e cidades onde fazem a venda com substancial diferença de preços. O caso vem sendo repetido o que alarma justamente as donas de casa, preocupadas já com a ameaça de um maior desequilibrio da economia doméstica. Resta, pois, apelarmos para as autoridades.

RAIOS X

Deus me dê doentinhos . . .

Um casal de médicos visitou uma povoação na freguesia de Campelo e do grupo que os rodeou alguém disse; «Deus nos dê bastante saúde» ao que, a médica responde: «Deus dê bastante saúde para mim e meu marido, mas dê muitos doentinhos para nós.» (!!!).

Que bela lição de humanismo Cristão, hein!

LIPES

Fernando Manata
ADVOGADO
Telefones: 4 22 34 / 4 21 25
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AUTO CARDOSO, LDA.
Oficina de bate-chapa,
Pintura e Mecânica
Pintura de Geleiras
Tele. 42320 Figueiró dos Vinhos

Companhia de Seguros OURIQUE
Uma seguradora de prestígio para a sua segurança
Representada por:
José Alberto Lacerda Ruivo e Costa
R. Dr. Manuel Simões Barreiros
(Prédio Barreiros)
Figueiró dos Vinhos

Eucaliptal e Terreno Vendem-se
Vendem-se 5 hectares de terreno com 12.000 pés de eucaliptos com 5 anos.
Está coberto pelo seguro. O'ptimo acesso, junto à Vila.
Nesta Redacção se informa

Leia e Divulgue este Jornal

CONFECÇÕES LANIFICIOS — CHALES COBERTORES
F. R. FERREIRA, LDA.
Telef. 4 23 03 — Figueiró dos Vinhos

Supermercado A Pérola
Rua Major Neutel de Abreu (Ao Rêgo)
Figueiró dos Vinhos
Amigo:
Se estamos a falar em supermercado pronto, está tudo dito: um mercado super, portanto, onde encontra tudo que necessita!
E outra coisa: não precisa pedir por boca, é só entrar e escolher!
Ah! É verdade: resta acrescentar que é super na fartura, na variedade e qualidade da mercadoria e mini, tão mini que até mete raiva, nos preços!
OUVIU?!
Vá ao
de José do Carmo Morais

Vende-se Moradia
Vende-se moradia com oito divisões, ampla loja e garagem, ao Cimo da Vila, próximo á Cruz de Ferro.
Tratar com Herdeiros de António Silva, na Rua Luis Quaresma (Vale do rio) nesta Vila, entregando propostas em carta fechada.

Opel Record - 1700
Como Novo - Vende
VICTOR CAMOESAS
Figueiró dos Vinhos

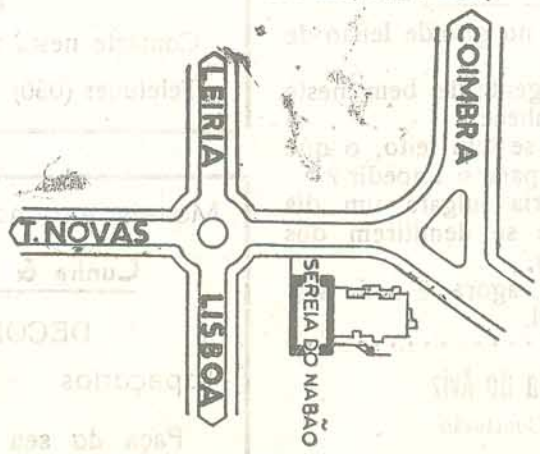
AUTO-GARAGEM NUNES & HELDER
Estação de Serviço
Agente da "Toyota"
Telefone 88229 — Santa Comba Dão

VENDE-SE
Uma vinha perto do Campo de Futebol, com 50 oliveiras novas em franca produção e 3 castanheiros.
Dos mais bem localizados da região.
Tratar com João Simões Mendes
Figueiró dos Vinhos

Electro-Bobinadora de Figueiró dos Vinhos
de
Juvenal Alves Domingos
Telefs: Estabelecimento - 42375 / Residência - 42456
Electricidade Geral
Grupos Electro-Bombas — Motores eléctricos
Material estanque — Automáticos — Ferros eléctricos
Secção Técnica
Estudos — Orçamentos — Montagens
BOBINAGEM GERAL
Técnica — Segurança — Rapidez
Figueiró dos Vinhos

FARMÁCIA
Vidigal
Directora Técnica
Dra. Arminda Serra Lopes
Telef. 42441
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ASSINE ESTE JORNAL

SEREIA DO NABÃO
O Paulo, "REI" dos mariscos, já está em Tomar, que é cidade Rainha, comandando a SEREIA DO NABÃO
De Paulos & Gonçalves, Lda.
O PRAZER D'UMA BOA ESCOLHA


MODELAR SERVIÇO DE COZINHA
CAFÉ - PASTELARIA - RESTAURANTE - MARISQUEIRA
Salão próprio para BANQUETES - BATIZADOS CASAMENTOS
Avenida Norton de Matos. 5 — TOMAR

DESPORTO

Andebol de Sete

Torneio Distrital da INATEL

Figueiró 24 Castanheira de P. 11

Na fase regional começou a disputar-se o torneio distrital da Inatel de Andebol de Sete no qual participam entre outras, as equipas representativas de Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Castanheira de Pera.

No encontro inaugural defrontaram-se as turmas de Figueiró e Castanheira, no rinque local, tendo a nossa equipa apresentado a seguinte formação: Barreiros Duarte, Cassiano, Carlos Leitão, A'lvaro Gonçalves, Fernando Pires, José Herdade, e Carlos Jorge Mendes (Carlos Alberto Ferreira, José Alberto, Carlos Manuel Martins, Zé Tó Barreiros e Aguinaldo Manuel Silva) Marcaram pela nossa equipa: Carlos Ferreira, Leitão e Zé Tó, um cada, Pires 2, Carlos Jorge 4, Cassiano 6 e José Herdade 9.

Magnifica exibição da nossa turma cuja preparação, como se sabe está a cargo de Manuel Salgueiro Alface, um desportista cujo ecletismo e entusiasmo são na verdade impressionantes. A despeito da pesada derrota sofrida a turma da Castanheira mostrou-se combativa mas acusou falta de preparação, deixando antever que logo após rodada pode alimentar mais altas aspirações.

Futebol de Salão

Após o interregno da Páscoa reiniciou-se o torneio de futebol de salão em entusiasmo crescente. O público acorre cada vez em maior número, agora que as posições das turmas concorrentes se vão definindo.

As 3.ª, 4.ª 5.ª jornadas os seguiutes resultados.

Bouçã, 6 — Café Cardoso - B, 0
Café Cardoso - A, 3
Cx. Geral Depósitos, 0
GADE, 0 — Mafrel, 0
Tendinha — GAT (Não compareceu a equipa do GAT)
Chãos, 10 — Banco, 0
Vila Facaia, 4 — Areal, 2
Cefivil (Cerâmica), 2
Bairradas, 0
Oficina Barreiros, 4—Sonuma, 2
Areal, 6 — Sonuma, 1
Bairradas, 3 — Banco, 0
GAT, 5 — Mafrel, 0
Chãos, 1 — Cefivil, 1

De salientar as excelentes carreiras das equipas da Tendinha, Gade, Chãos e Cefivil e a notória quebra do Areal e Sonuma, enquanto a Cardoso-A não está correspondendo aos excelentes valores individuais de que dispõe.

QUEM CONHECE QUEM?

A gravura transporta-nos aos saudosos tempos do Académico, quando o desporto se praticava por amor à camisola e à terra. Reporta-se a uma deslocação do Académico a Pedrógão (vitória de Figueiró por 4-2) sendo os jogadores transportados num «Espada» da época, de quatro rodas e movido a ... Palha! Belos tempos! Grandes desportistas!

O grande leilão

Conclusão

ais para o derradeiro e vitorioso assalto, para o grande leilão?
E que outra interpretação havemos de dar a essa ofensiva calculista de greves desencadeada por agentes de uma ideologia politica e de um país — a Rússia — onde não se reconhece o direito à greve?

Estamos no grande leilão de Portugal.

Toda a gente de bem neste País o reconhece.

E o que se tem feito, o que se projecta para o impedir?

A História julgará um dia aqueles que se demitirem dos seus deveres.

O dever, agora, é o de salvar Portugal.

Aldeia de Aqa de Aviz

Conclusão

gares no nosso concelho, não bafejados pelo abastecimento de água e por regulares vias de acesso.

O problema é com a Câmara e à consideração desta o deixamos.

Política nos Bombeiros?

(Conclusão)

Partidos, media 16, por 19 cm., sendo a lista afecta à Direcção e ao PPD em papel transparente. Porquê essa transparência? Porquê essa discrepância? As eleições são por voto secreto ou não? Adiante-se que as únicas listas legais quer no tamanho, quer na espessura do papel (em qualquer dos casos respeitou-se o que está oficialmente autorizado) era a lista do Corpo Activo, que até por esse motivo podia impugnar as eleições. Esqueceram-se disso os senhores que parece julgarem que os Bombeiros são sua propriedade privada? Como os senhores da lista A tinham a faca e o queijo na mão, fizeram o que quizeram e lhes apeteceu, desde o transporte dos sócios até à mentalização tudo eles fizeram, mas não importa pois o objecfivo da Lista proposta pelo Comando e maioria do Corpo Activo era acabar com a política dentro dos Bombeiros e para isso, a sua lista continha nomes de pessoas de diversos partidos e não apenas do PPD e aí está a moral e o apartidarismo que os Bombeiros Voluntários têm que ter, pois o que interessa são homens válidos e que façam algo pela Corporação. Não quero com isto dizer que a Direcção não o tenha trabalhado, embora tenha de dizer que fez menos que devia e podia, pois a sua ideia foi unica e simplesmente mostrar dinheiro o que pouco interessa, visto que temos todo o material em péssimas condições e falta de algum que é essencial. Nós preferiamos ter aquilo que necessitamos, ou seja viaturas em perfeito estado para uma emergência e material em condições para trabalharmos no verão. No entanto, e ainda relativamente à anterior Direcção eu quero perguntar: *porque é que diversos sócios se queixam de que lhe diminuiram as quotas, isto é, o preço da quotização?* Será que os Bombeiros Voluntários não precisam de mais dinheiro? Poderá chamar-se a isso uma boa administração? E ainda outra pergunta: há muitos sócios que não sabem se o são no visto não possuirem cartão. Porque acontece isso?

Muito mais há para dizer, mas reservo-me para uma próxima oportunidade.

Um Bombeiro
(devidamente identificado)

TRIBUNA DO LEITOR

(Conclusão)

curva da morte. Têm medo ou quê? Nisso não acredito, mas o silêncio faz-me espécie. O seu filho teve um desastre de viação no Troviscal e você gostaria que ele tivesse outro? Então não o mande passar na curva da morte, na estrada do Douro, pois quantos ali passam estão sujeitos a perder a vida. O antigo Presidente Anterito Barreiros parece que tinha as coisas bem alinhavadas para destruir aquela maldita curva, mas ele saiu e Figueiró parou. Não se faz nada na nossa terra. Porque será? Volte a falar na curva da morte e não descanse enquanto não a eliminarem. Conte comigo e com a malta fixe do Douro.

L. H. C.
Douro — Figueiró

«... não pare com os terrenos do Barreiro»

Marçal

«Estive em Figueiró e pude verificar que você continua cheio de razão. A terra está adormecida em termos de progresso. Só progride na má lingua, no ódio, na divisão. Seria bom denunciar todos os divisionistas os senhores «doitores da mula ruça» que não fazem nem deixam fazer. E que amuam quando aparece alguém a contestá-los, a empertigar-se, a não tolerar os feudos, a não se baixar servilmente, como eles estavam habituados. Mas isto a pouco e pouco vai e o seu Jornal e você têm grandes responsabilidades na operação de saneamento que se impõe. Agora lavantou você o problema dos terrenos no Barreiro e dou-lhe os parabéns por isso. E não pare com isso. São precisas muitas moradias em Figueiró e quem não quizer fazê-lo dispondo de terrenos tem de perder estes. E porque é que esses indivíduos tendo terrenos em Figueiró ao abandono vão construir fora da terra?

Isso é que são uns amigos de Figueiró!...

J. A. T'
Sacavém

RAIOS X

Que pior poluição?

Numa recente sessão camarária alguém reclamou contra o facto de na lixeira do Cabeço do Pião se proceder à queima de certas matérias, produzindo, dizia, o queixoso, grave poluição. Entretanto e na mesma lixeira, repousam cães e gatos mortos e ainda as vísceras de gado abatido no Matadouro e contra isso, contra esse atentado à saúde pública ninguém protestou! O que será mais grave, mais ameaçador para a saúde das pessoas: o fumo de uma fogueira, de tempos a tempos, ou a fétida exalação de carne pôdre exposta, com a inevitável proliferação de todos os vermes, tudo isso lauto banquete às moscas que tudo transportam? E' claro que nós sabemos o que se pretendeu ...

A Comarca em GAZETILHA

Diz o povo e tem razão:
— Aonde vamos parar,
com este aperto de cintos? ...
pois aumenta a carne, o pão,
o peixe e tudo a comprar
nesta pátria de famintos ...
Quanto ao preço do pescado
já se fez, aqui, menção
na «Gazetilha» anterior,
«Gazetilha» que deu brado ...
naturalmente ... em função
do que nos disse um leitor.
Quanto a peixe ... tudo dito,
hoje, apenas, vou falar
da carninha que se come,
que traz o povo aflilo,
sem dinheiro p'rá comprar
e sem querer morrer de fome ...
Bei que vá p'ró matadouro
sai de lá vaca ou vitela ...
p'ra no talho se vender
ao preço das barras d'ouro ...
que é o preço da «tabela»? ...
p'ra quem a queira comer.
Aba grossa, rabadilha,
assém, ganso e chambão,
língua .. cêbo ... até, o rim
honram esta «Gazetilha»
tal como o peito ou a «mão»
só no nome, quanto a mim ...
Maçã do peito au faceira,
badana, bofe e, também,
lombo, alcátra, pojadoiro,
costeletas de «primeira»! ...
cu um bife do assém,
só os come quem tem oiro ...
Só cem gramas de sardinhas
eu comprei, tal, como o disse
à laia de bom conselho!!!
como a carne é p'ra Rainhas ...
e eu sou povo que «chatice» ...
trinco a ponta dum chavelho ...

. . . . . .

Respondendo à pergunta:
— Aonde vamos parar
se já — estamos na miséria? ...
A resposta aqui se junta:
— Se ninguém quer trabalhar,
vamos todos p'rá Sibéria ...

Por ALFE

Amália ¤ José Cid ¤ Gallarza

ou outras grandes vedetas . . .

Podem ser apresentadas nas vossas Festas, através da PER-Produtores de Espectáculos Reunidos, do Porto.

A maior organização do País

Contacte nesta zona: **A. Camoezas**

Telefones (036) 4 21 35 e 4 22 00 **Figueiró dos Vinhos**

Moveis em madeira e metálicos

Cunha & Ramos, L.da

DECORAÇÕES

Tapeçarias Estofos

Faça do seu lar um mundo de conforto com mobilias

Cunha & Ramos, L.da

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros

FIGUEIRO DOS VINHOS

Oficina de Marcenaria
Telef. 42264